



PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

003. PROVA OBJETIVA

AGENTE DE DEFESA CIVIL
(CÓD. 003)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **07**.

O bom combate

Apesar dos extremismos discursivos e de retrocessos democráticos registrados em vários países nos últimos tempos, não dá para negar que a humanidade melhora a olhos vistos.

Por qualquer medida objetiva que adotemos, o mundo evoluiu nos últimos 30 anos, e a proporção de terráqueos vivendo em pobreza extrema, que era de 35% em 1990, está agora abaixo dos 10%. A expectativa de vida ao nascer, que batia nos 65 anos em 1990, saltou para mais de 72.

Também observamos melhoras importantes nos índices globais de escolarização e na disponibilidade de itens como água tratada e eletricidade. É difícil de acreditar, mas até a inteligência dos humanos tem avançado. O fenômeno, bem documentado, atende pelo nome de efeito Flynn.

Se trocarmos a lente das décadas pela dos séculos e ampliarmos a noção de riqueza para incluir não só renda, mas acesso a serviços e bens de consumo, os progressos são ainda mais significativos. Nas contas da economista americana Deirdre McCloskey, nos últimos dois séculos, o habitante médio do planeta viu sua riqueza multiplicar-se por dez, chegando a 30 nos países desenvolvidos.

O mundo ainda está muito longe de ser um lugar bom para todos ou razoavelmente justo, mas é preciso estar cego para não ver que estamos melhorando.

Os dois motores principais desses sucessos são o saber técnico, alimentado pela ciência, e a disseminação das democracias, cujo número mais do que dobrou de 1990 para cá. Democracia, aqui, deve ser compreendida em seu conceito mais amplo, que inclui a busca por benefícios expressa pela vontade popular, mas traz, também, uma defesa intransigente de direitos universais que abarcam as minorias, mas não se restringem a elas.

São justamente o saber técnico e a democracia que estão sob ataque em vários países. Defendê-los é o dever das forças pró-civilização neste momento delicado.

(Hélio Schwartzman. *Folha de S.Paulo*, 05.05.2019. Adaptado)

01. Assinale a alternativa correta a respeito das ideias do texto.

- (A) O autor insiste que devemos analisar com muito ceticismo as afirmações de que o mundo, mesmo enfrentando obstáculos, progrediu.
- (B) A expectativa de vida, que era de 65 anos em 1990, aumentou 35% e hoje a média é de 72 anos de vida.
- (C) O investimento em conhecimento tecnológico e o regime democrático praticado por vários países têm contribuído para o avanço da humanidade.
- (D) Segundo Deirdre McCloskey, nos últimos duzentos anos, a maioria dos habitantes do planeta viu sua riqueza multiplicada por 30.
- (E) Para o autor, democracia significa defender especificamente os direitos determinados pelos grupos minoritários.

02. É correto afirmar que o autor finaliza o texto

- (A) advertindo os leitores da ameaça mundial que constituem as nações neoliberais.
- (B) alertando os leitores a respeito das consequências imprevisíveis do uso da tecnologia.
- (C) expondo aos leitores sua preocupação com os países que estão passando por conflitos bélicos.
- (D) assegurando aos leitores a necessidade de forças pró-civilizatórias agirem de forma totalitarista.
- (E) convidando os leitores a garantir e preservar a liberdade de conhecimento e a democracia.

03. O termo **concessão** pode ser definido como a menção a um fato subordinado e contrário ao da ação principal, porém incapaz de impedir que tal ação venha a ocorrer.

Com base nessa definição, é correto afirmar que há concessão em:

- (A) Apesar dos extremismos discursivos e de retrocessos democráticos registrados em vários países nos últimos tempos, não dá para negar... (1º parágrafo)
- (B) Também observamos melhoras importantes nos índices globais de escolarização e na disponibilidade de itens... (3º parágrafo)
- (C) O fenômeno, bem documentado, atende pelo nome de efeito Flynn. (3º parágrafo)
- (D) Democracia, aqui, deve ser compreendida em seu conceito mais amplo, que inclui a busca por benefícios expressa pela vontade popular... (6º parágrafo)
- (E) São justamente o saber técnico e a democracia que estão sob ataque em vários países. (último parágrafo)

04. O trecho do sexto parágrafo – mas traz, também, uma defesa intransigente de direitos universais que abarcam as minorias – pode ser reescrito, sem alteração do sentido original, da seguinte forma:

- (A) entretanto traz, diferentemente, uma defesa austera de direitos universais que dominam as minorias
- (B) porém traz, igualmente, uma defesa inflexível de direitos universais que englobam as minorias
- (C) porque traz, ainda, uma defesa superficial de direitos universais que alcançam as minorias
- (D) quando traz, aliás, uma defesa incompleta de direitos universais que afetam as minorias
- (E) pois traz, além disso, uma defesa violenta de direitos universais que discriminam as minorias

05. Há expressão em sentido figurado no trecho:

- (A) ... o mundo evoluiu nos últimos 30 anos... (2º parágrafo)
- (B) ... e na disponibilidade de itens como água tratada e eletricidade. (3º parágrafo)
- (C) Se trocarmos a lente das décadas pela dos séculos e ampliarmos a noção de riqueza... (4º parágrafo)
- (D) Nas contas da economista americana Deirdre McCloskey, nos últimos dois séculos... (4º parágrafo)
- (E) ... que inclui a busca por benefícios expressa pela vontade popular ... (6º parágrafo)

06. Na primeira frase do segundo parágrafo, o pronome destacado em – ... **que** era de 35% em 1990... – retoma a ideia expressa pela palavra

- (A) medida.
- (B) mundo.
- (C) proporção.
- (D) terráqueos.
- (E) pobreza.

07. Considere as frases elaboradas a partir do texto.

- O aumento da escolarização e o acesso à água tratada e à eletricidade, itens _____ que o texto faz referência, atestam importantes melhorias para a humanidade.
- O efeito Flynn, _____ qual existem estudos confiáveis, está associado aos avanços da inteligência humana.

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) em ... sobre o
- (B) de ... ao
- (C) de ... sob o
- (D) a ... no
- (E) a ... sobre o

Leia o texto para responder às questões de números 08 a 13.

O mundo daqui a uma década

Em dez anos, olharemos para trás e morreremos de vergonha do festival de selfies, das fotos dos pratos de comida, da postura perfeita na ioga, do exibicionismo sem fim, da ostentação sem limite que desfilamos nas redes sociais.

Reclamamos que o Facebook entrega de bandeja nossos dados, mas todos os dias servimos sem parcimônia, depois de uma mãozinha de verniz, claro, uma versão melhorada do que somos.

A superexposição transformou pessoas sem talentos em celebridades. Vivemos numa época em que somos o que postamos, não o que fazemos. Nossa individualidade virou produto para consumo externo.

Mas essa onda já começa a dar sinais de decadência. Por que passamos tanto tempo vivendo experiências que não são nossas ou escancarando nossas vidas à espera de likes?

A empresa de tendências Box1824 detectou um novo comportamento entre jovens de 18 e 24 anos, o de deixar as redes sociais ou decretar uma grande mudança em como elas funcionam.

Contas fechadas, poucos amigos, posts efêmeros e o fim da busca pelo feed perfeito. É a geração Exit (saída), que vai abrir mão de ser seguida para viver a liberdade de ser anônima. Privacidade será o novo cool*. Tomara que essa moda pegue.

(Mariliz Pereira Jorge. <https://bit.ly/2ZajulS>. Adaptado)

* atitude que será considerada a melhor, a mais avançada, a ideal.

08. Pela leitura do texto, é correto afirmar que a autora

- (A) considera desnecessário manter proximidade e interação com os leitores.
- (B) faz uso de expressões que dão intensidade às ideias expostas.
- (C) mantém a objetividade, omitindo sua opinião a respeito do assunto.
- (D) emprega linguagem técnica e bastante formal, própria do texto jornalístico.
- (E) articula seu raciocínio baseada estritamente em experiências pessoais.

09. No segundo parágrafo, as expressões destacadas em – o Facebook **entrega de bandeja** nossos dados – e – depois de **uma mãozinha de verniz** – podem ser substituídas, respectivamente e sem alteração do sentido original, por:

- (A) posta rapidamente; omitir qualidades prestigiadas
- (B) transmite sem proibições; criticar a hipocrisia do mundo virtual
- (C) expõe comedidamente; imitar o comportamento das celebridades
- (D) veicula sem restrições; reformular nosso perfil
- (E) divulga com ressalvas; alterar algumas características físicas

10. No segundo parágrafo, a expressão **sem parcimônia** apresenta circunstância adverbial de

- (A) modo, como a destacada em: Agiu **com desenvoltura** diante da situação.
- (B) modo, como a destacada em: O médico disse que **talvez** realize a cirurgia ainda hoje.
- (C) afirmação, como a destacada em: Os jovens provocarão uma revolução **nas redes sociais**.
- (D) afirmação: como a destacada em: **Certamente** haverá uma segunda chamada para os concursados.
- (E) tempo, como a destacada em: **Em cinco anos**, ele estará aposentado.

11. Considere a frase reescrita com base nas ideias do texto.

Nossa individualidade virou produto de consumo externo, _____ essa atitude está perdendo espaço, _____ a nova geração, chamada Exit, valoriza a liberdade advinda do anonimato, _____ privacidade será a nova onda.

Para que a frase esteja em conformidade com a norma-padrão e preserve o sentido do texto, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) todavia ... pois ... portanto
- (B) ou ... porque ... assim
- (C) se ... visto que ... porém
- (D) no entanto ... como ... ainda que
- (E) embora ... mas ... por isso

12. Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal estabelecida pela norma-padrão.

- (A) Passamos, por meio das redes sociais, vivendo experiências alheias que não tem nada a ver com a nossa vida.
- (B) Contas fechadas, indiferença aos feeds e poucos amigos constitui o perfil dessa nova geração.
- (C) Na dinâmica social, é comum surgirem novas tendências, e as empresas procuram identificar quais são elas.
- (D) São os próprios usuários que opta por abrir mão da privacidade, portanto nem sempre é justo criticar o Facebook.
- (E) A geração Exit, cujos jovens possuem entre 18 e 24 anos, decretarão mudanças no comportamento da sociedade.

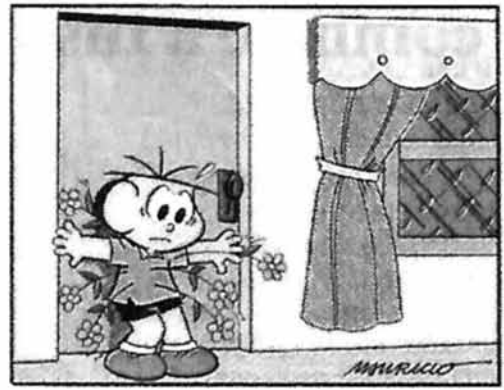
13. Considere as frases reescritas a partir do texto selecionado.

- Hoje, as pessoas são o que postam na internet e, apesar da falta de talento, a superexposição **transformou essas pessoas** em celebridades.
- Há festivais de selfies que desfilam diariamente pelas redes sociais mas, para a autora, em dez anos vamos **abominar esses festivais**.

De acordo com a norma-padrão, as expressões destacadas podem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) transformou-as ; abominar-lhes
- (B) transformou-as; abominá-los
- (C) transformou-se; abominá-los
- (D) transformou-lhes; abominar-lhes
- (E) transformou-lhes; abominá-los

Leia a tira para responder às questões de números 14 e 15.



(Maurício de Sousa. *O Estado de S. Paulo*, 17.03.2019)

14. Analisando a sequência das cenas, o último quadrinho expõe a

- (A) contestação dos eventos anteriores, e o humor está associado a um equívoco.
- (B) retificação dos eventos anteriores, e o humor está associado a uma surpresa.
- (C) conclusão dos eventos anteriores, e o humor está associado à ideia de sarcasmo.
- (D) consequência dos eventos anteriores, e o humor está associado à ideia de exagero.
- (E) causa dos eventos anteriores, e o humor está associado à ideia de comparação.

15. Supondo que as alternativas revelem o pensamento de Cebolinha no segundo quadrinho, assinale a que está correta de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) A tempos não chove tão forte! Volto o mais rápido que poderia para casa!
- (B) A tempos não chove tão forte! Voltarei o mais rápido que posso para casa!
- (C) Há tempos não chove tão forte! Volto o mais rápido que podia para casa!
- (D) Há tempos não chove tão forte! Voltei o mais rápido que posso para casa!
- (E) Há tempos não chove tão forte! Voltarei o mais rápido que puder para casa!

16. Em janeiro de 2019 trabalhavam no setor administrativo de uma empresa 36 funcionários. Desse total, $\frac{1}{12}$ pediu demissão e já não está mais na empresa. Entre os funcionários que permaneceram nesse setor, $\frac{3}{11}$ foram transferidos para outros setores. Em relação aos funcionários que trabalhavam no setor administrativo, em janeiro, aqueles que permaneceram correspondem a
- (A) $\frac{1}{4}$
- (B) $\frac{1}{3}$
- (C) $\frac{1}{2}$
- (D) $\frac{2}{3}$
- (E) $\frac{3}{4}$
17. Para uma peça de teatro foram disponibilizados 500 ingressos, dos quais 60% foram vendidos pela internet. Dos demais ingressos, 80% foram vendidos na bilheteria do teatro, e ainda restaram ingressos que não foram vendidos. Considerando-se o número total de ingressos disponibilizados, aqueles que não foram vendidos representam
- (A) 4%.
- (B) 6%.
- (C) 8%.
- (D) 10%.
- (E) 12%.
18. Em uma estrada com um movimento intenso de veículos gasta-se, aproximadamente, 40 minutos para percorrer 50 km. Supondo que essas condições se mantivessem por toda a extensão dessa estrada, o tempo necessário para percorrer 190 km seria de
- (A) 2 horas e 48 minutos.
- (B) 2 horas e 32 minutos.
- (C) 2 horas e 18 minutos.
- (D) 2 horas e 03 minutos.
- (E) 1 hora e 57 minutos.

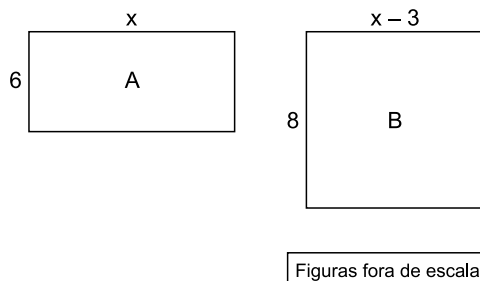
19. José dispõe somente de uma nota de R\$ 10,00, e entra em uma padaria onde o preço de um quilograma do pão francês é R\$ 9,50. José compra alguns pães franceses, que juntos somaram 600 gramas, e um litro de leite, no valor de R\$ 4,00. O troco recebido por José foi
- (A) R\$ 0,50.
 - (B) R\$ 0,45.
 - (C) R\$ 0,40.
 - (D) R\$ 0,35.
 - (E) R\$ 0,30.
20. Márcia e Paula foram a uma loja de roupas e juntas gastaram R\$ 580,00. Sabendo que Márcia gastou R\$ 60,00 a menos do que Paula, então o valor gasto por Márcia foi
- (A) R\$ 260,00.
 - (B) R\$ 290,00.
 - (C) R\$ 320,00.
 - (D) R\$ 350,00.
 - (E) R\$ 380,00.
21. Um fio de barbante pode ser totalmente dividido em 20 pedaços iguais. Se cada pedaço tiver 2 cm a menos, o mesmo fio poderá ser totalmente dividido em 30 pedaços iguais. O comprimento desse fio é
- (A) 1,5 m.
 - (B) 1,4 m.
 - (C) 1,3 m.
 - (D) 1,2 m.
 - (E) 1,1 m.

22. A tabela mostra algumas informações sobre o número de horas extras, mensais, feitas por Marcos, no primeiro semestre de 2019.

Meses	Nº de horas extras
Janeiro	x
Fevereiro	6
Março	8
Abril	$2x$
Maio	9
Junho	7

Nesses 6 meses Marcos trabalhou, em média, 7 horas extras por mês, sendo que o número de horas extras trabalhadas em abril foi o dobro do número de horas extras trabalhadas em janeiro. A média mensal do número de horas extras do segundo trimestre, superou a média mensal do número de horas extras do primeiro trimestre em

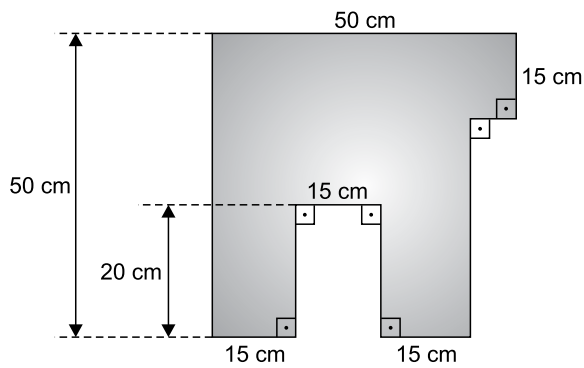
- (A) 2,0 horas.
 (B) 2,5 horas.
 (C) 3,0 horas.
 (D) 3,5 horas.
 (E) 4,0 horas.
23. Duas folhas de papel, A e B, ambas retangulares, têm a mesma área. A figura mostra as medidas, em centímetros, dessas duas folhas.



A área da folha B é igual a

- (A) 44 cm^2 .
 (B) 51 cm^2 .
 (C) 58 cm^2 .
 (D) 65 cm^2 .
 (E) 72 cm^2 .

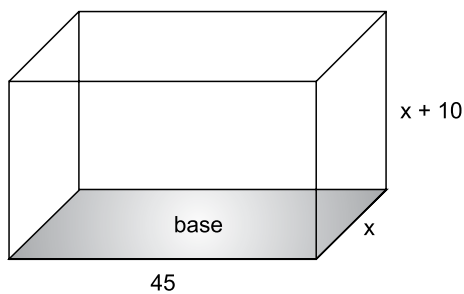
24. Uma folha quadrada de papelão, com 50 cm de lado, foi recortada de modo a obter o polígono apresentado na figura.



Figuras fora de escala

O perímetro desse polígono é:

- (A) 250 cm.
 - (B) 240 cm.
 - (C) 230 cm.
 - (D) 215 cm.
 - (E) 200 cm.
25. A figura mostra as medidas internas, em centímetros, de uma caixa de plástico, na forma de um prisma reto de base retangular.



Figuras fora de escala

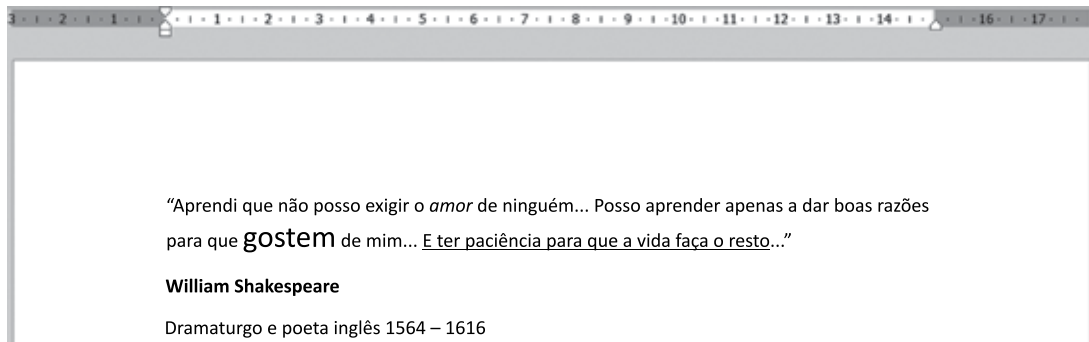
Sabendo que a área da base é 900 cm^2 , e lembrando que $1 \text{ cm}^3 = 1 \text{ mL}$, então, o volume interno dessa caixa é igual a

- (A) 32 litros.
- (B) 30 litros.
- (C) 27 litros.
- (D) 25 litros.
- (E) 22 litros.

26. No Microsoft Windows 7, em sua configuração original, assinale os atalhos de teclado que são usados no Bloco de Notas para gravar e recuperar, respectivamente, informações na Área de Transferência.

- (A) F1; F2
- (B) CTRL+C; CTRL+V
- (C) CTRL+C; CTRL+X
- (D) F5, ALT+F4
- (E) CTRL+X; CTRL+A

27. Tem-se o seguinte documento, editado no Microsoft Word 2010, em sua configuração padrão.



Ao selecionar as duas primeiras linhas, o grupo Fonte da guia Página Inicial mostra a fonte de letra, mas não o tamanho, como se mostra na imagem a seguir.



A razão da caixa com o tamanho da fonte não exibir nenhum número é porque

- (A) a palavra “gostem” está em negrito.
- (B) existe um texto sublinhado.
- (C) o texto das duas linhas está entre aspas.
- (D) Existe mais de 1 formatação aplicada no mesmo texto selecionado: negrito, itálico e sublinhado.
- (E) a palavra “gostem” está usando um tamanho de fonte diferente do restante do texto nas 2 linhas.

28. Tem-se a seguinte planilha, criada no Microsoft Excel 2010, em sua configuração original.

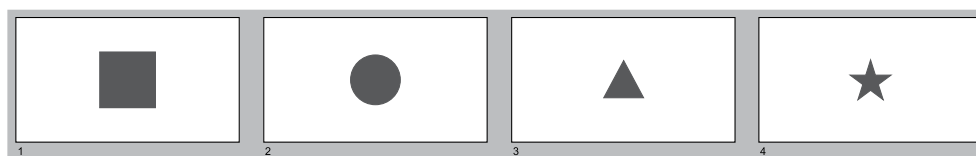
A célula A7 contém a fórmula =SOMA(A1;A5).

	A	B
1	7	
2	0	
3	0	
4	0	
5	6	
6		
7	13	
8		

Assinale a alternativa que apresenta o novo resultado dessa mesma fórmula, quando o usuário altera o conteúdo das células A1 até A5 para 0, 9, 7, 2 e 4, respectivamente.

- (A) 0
- (B) 4
- (C) 18
- (D) 22
- (E) #ERRO

29. Tem-se a seguinte apresentação criada no Microsoft PowerPoint 2010, em sua configuração original, apresentados no modo de exibição Classificação de Slides.



Assinale a alternativa que indica o resultado correto ao se selecionar o slide 2 e pressionar a tecla DEL.

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

30. Considerando que um usuário enviou com sucesso uma mensagem de correio eletrônico usando o Microsoft Outlook 2010, assinale a alternativa que indica a pasta em que a mensagem será gravada no Outlook do remetente

- (A) Itens Enviados.
- (B) Caixa de Saída.
- (C) Itens Excluídos.
- (D) Itens Salvos.
- (E) Caixa Arquivadas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Nos levantamentos topográficos planialtimétricos, as curvas de nível mestra são representadas com linhas de espessura

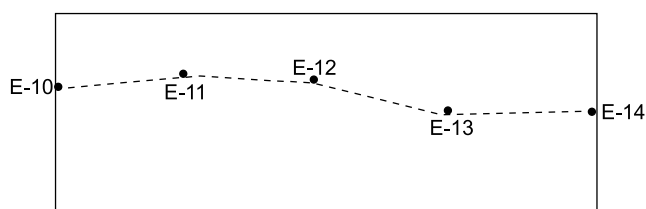
- (A) superiores às demais curvas de nível e com valores de altimetria considerados principais, representando sempre cinco espaçamentos de equidistância entre curvas de nível.
- (B) iguais às demais curvas de nível do mesmo levantamento e com representação altimétrica de mesma cota ou altitude ortométrica em todos os seus pontos.
- (C) inferiores às demais curvas de nível do mesmo levantamento, representando a equidistância adequada a cada escala.
- (D) inferiores às demais curvas de nível do mesmo levantamento, representando sempre dez espaçamentos de equidistância entre curvas de nível.
- (E) iguais às curvas de nível intermediárias e representando a equidistância adequada a cada escala.

32. Considere a seção entre as estacas E-10 e E-14 de uma gleba que possui declividade de 10% e foi estaqueada de 20 em 20 metros.

Dados:

- Cota da Estaca E-10= 5,20 m.
- Cota da Estaca E-14= 13,20 m.
- Seção em auge da estaca E-10 para a estaca E-14

Localização em planta da seção no terreno:



As cotas das estacas E-11 e E-13 são, em metros, respectivamente:

- (A) 3,20 e 0,80.
- (B) 5,70 e 6,70.
- (C) 7,20 e 11,20.
- (D) 2,00 e 6,00.
- (E) 5,72 e 6,72.

33. Nos aterros com responsabilidade de suporte de fundações, pavimentos ou estruturas de contenção, as operações de lançamento, homogeneização, umedecimento ou aeração e compactação do material devem ser controladas no local, de forma que a espessura da camada compactada seja de

- (A) no mínimo 0,50 m.
- (B) no mínimo 1,20 m.
- (C) no máximo 0,10 m.
- (D) no máximo 0,30 m.
- (E) no máximo 0,50 m.

34. Nos projetos de fundações, entende-se por sapata corrida

- (A) a sapata sujeita à ação de uma carga distribuída linearmente.
- (B) a sapata comum a mais de um pilar.
- (C) o elemento de fundação superficial de concreto, dimensionado de modo que as tensões de tração nele resultantes sejam resistidas pelo concreto, sem necessidade de armadura.
- (D) o elemento de fundação superficial que abrande todos os pilares, alinhados ou não de uma estrutura, distribuindo os carregamentos.
- (E) o elemento de fundação que transmite carga ao terreno pela base (resistência de ponta) e/ou por sua superfície lateral (resistência de fuste).

35. Nos projetos de estruturas correntes em concreto de cimento Portland, em ambientes quimicamente agressivos, tanques industriais, galvanoplastia, branqueamento em indústrias de celulose e papel, armazéns de fertilizantes e indústrias químicas, a classe de agressividade ambiental e o risco de deterioração da estrutura são, respectivamente,

- (A) I – Fraca e Insignificante.
- (B) II – Moderada e Pequeno.
- (C) III – Forte e Grande.
- (D) IV – Muito Forte e Elevado.
- (E) II – Moderada e Grande.

36. O dispositivo que, quando sensibilizado por fenômenos físicos e/ou químicos, detecta princípios de incêndio, podendo ser ativado, basicamente, por calor, chama ou fumaça, denomina-se

- (A) detector automático de incêndio.
- (B) hidrante de coluna.
- (C) avisador visual.
- (D) grupo motogerador.
- (E) avisador sonoro.

37. Nos projetos de proteção contra incêndio nas áreas engenharia, arquitetura e demais áreas correlatas o símbolo  indica:
- (A) campainha.
 - (B) sirene.
 - (C) ponto de iluminação de emergência.
 - (D) dispositivo de alarme de incêndio.
 - (E) reservatório.
38. Quando o solo está com todos os vazios (poros) cheios de água, quer seja devido à ruptura de uma adutora, à elevação do lençol freático ou durante períodos de chuvas intensas, por exemplo, diz-se que o solo encontra-se
- (A) poroso.
 - (B) fofo.
 - (C) seco.
 - (D) parcialmente saturado.
 - (E) saturado.
39. Na hidrologia, o comportamento natural da água quanto a sua ocorrência, transformações e relações com a vida humana é caracterizado pelo conceito de ciclo hidrológico. Desta forma, o ciclo hidrológico compreende
- (A) três fases principais: precipitações atmosféricas, escoamentos subterrâneos e escoamentos superficiais.
 - (B) quatro fases principais: precipitações atmosféricas, escoamentos subterrâneos, escoamentos superficiais e evaporação.
 - (C) três fases principais: escoamentos subterrâneos, escoamentos superficiais e evaporação.
 - (D) duas fases principais: precipitações atmosféricas e escoamentos superficiais.
 - (E) duas fases principais: escoamentos subterrâneos e escoamentos superficiais.
40. Movimentos de massa que possuem muitas superfícies de deslocamento, desenvolvendo-se ao longo das drenagens, mobilizando grande volume de material (solo, rocha, árvores, detritos e água) e caracterizam-se como formas rápidas de escoamento de caráter hidrodinâmico, ocasionadas pela perda de atrito entre as partículas de solo na presença de excesso de água, com velocidades médias a altas, extenso raio de alcance e considerável poder destrutivo, são denominados como:
- (A) rastejos.
 - (B) corridas.
 - (C) escorregamentos.
 - (D) quedas.
 - (E) rolamentos.
41. A combinação dos elementos e fatores climáticos e do tempo atmosférico em um determinado lugar pode originar os desastres naturais, considerando tanto aqueles deflagrados por algum elemento do clima, como a chuva para os escorregamentos e inundações, como aqueles propriamente climáticos e meteorológicos, como os tornados, furacões e geadas. As chuvas convectivas resultam
- (A) da ação física do relevo, que atua como barreira à advecção livre do ar, forçando-o a ascender e resfriando-se devido à descompressão promovida pela menor densidade do ar nos níveis mais elevados.
 - (B) da ascensão forçada do ar úmido ao longo das frentes frias e quentes.
 - (C) da ação conjunta do relevo e da ascensão forçada do ar úmido ao longo das frentes frias e quentes.
 - (D) do forte aquecimento do ar que ocorre ao longo do dia e que eleva o ar úmido, ocorrendo a formação de nuvens e gerando a precipitação e, em muitos casos, os aguaceiros tropicais de final de tarde ("chuva de verão").
 - (E) do forte resfriamento do ar que ocorre ao longo do dia, formando uma névoa no final da tarde e gerando a formação de nuvens e precipitação de longa duração durante o dia seguinte ao processo de resfriamento.
42. Entende-se por risco,
- (A) o conjunto de processos e condições resultantes de fatores exclusivamente ambientais, o qual aumenta a suscetibilidade de uma comunidade ao impacto dos perigos.
 - (B) a possibilidade de um processo ou fenômeno artificial, comprovadamente danoso, ocorrer em um determinado local e em um período de tempo especificado.
 - (C) o conjunto de processos e condições resultantes de fatores físicos, sociais, econômicos e ambientais, o qual aumenta a suscetibilidade de uma comunidade ao impacto dos perigos.
 - (D) a possibilidade de um processo ou fenômeno natural potencialmente danoso ocorrer em um determinado local e em um período de tempo especificado.
 - (E) a possibilidade de se ter consequências prejudiciais ou danosas em função de perigos naturais ou induzidos pelo homem.
43. O parcelamento do solo urbano poderá ser feito mediante loteamento ou desmembramento, observadas as disposições das legislações federais, estaduais e municipais pertinentes. Salvo se atendidas exigências específicas das autoridades competentes, não será permitido o parcelamento do solo em terrenos com declividade
- (A) superior a 15%.
 - (B) superior a 25%.
 - (C) igual ou inferior a 50%.
 - (D) igual ou superior a 20%.
 - (E) igual ou superior a 30%.

44. Solos que, quando submetidos a um determinado tipo de carregamento e umedecidos por infiltração de água de chuva, vazamentos em rede de esgoto ou ascensão do lençol freático, geram recalques repentinos e de grandes proporções, provocando o aparecimento de trincas e fissuras generalizadas nas alvenarias das construções sobre eles apoiadas, são denominados como solos
- (A) colapsíveis.
 - (B) fracos.
 - (C) saturados.
 - (D) maduros.
 - (E) não evoluídos.
45. As planícies e fundos de vales estreitos, em condições naturais, possuem lento escoamento superficial das águas das chuvas. Nas áreas urbanas estes fenômenos
- (A) não ocorrem, já que existem muitas áreas permeáveis sob as edificações urbanas.
 - (B) não ocorrem, pois, as alterações antrópicas, como a retificação de cursos d'água para a ocupação das planícies de inundação facilitam o escoamento das águas das chuvas.
 - (C) são de menor magnitude, pois as alterações antrópicas, como cortes e aterros, facilitam a infiltração das águas das chuvas.
 - (D) intensificam-se por alterações antrópicas, como a impermeabilização do solo, retificação e assoreamento de cursos d'água.
 - (E) são esporádicos e, quando acontecem, estão atrelados apenas aos raros casos de ocupação das planícies de inundação.
46. Nos processos de ocupação de encostas, as obras de drenagem têm por finalidade captar e conduzir convenientemente
- (A) apenas as águas superficiais de uma encosta, visando evitar a ocorrência de processos de inundação à montante.
 - (B) apenas as águas subterrâneas de uma encosta, visando evitar ocorrência de rolamento de matacão.
 - (C) as águas superficiais e subterrâneas de uma encosta, visando evitar a ocorrência de processos erosivos e escorregamentos (deslizamentos).
 - (D) as águas dos cursos d'água da região ocupada (bacia), visando facilitar o escoamento e acúmulo momentâneo das águas à jusante nos municípios.
 - (E) os materiais mobilizados (água, vegetal, solo etc.) durante um processo de escorregamento (deslizamento).
47. Os tipos de obras voltados para a estabilização de encostas evoluem constantemente, em função de novas técnicas adotadas e dos conhecimentos mais detalhados sobre os mecanismos de instabilização. São exemplos de obras com estrutura de contenção:
- (A) estabilização de blocos rochosos pelo emprego de chumbadores ou tirantes, cobertura vegetal com gramíneas e gabião-manta.
 - (B) gabião-manta, atirantamentos e retaludamentos.
 - (C) muros de gravidade convencionais, estabilização de blocos rochosos pelo emprego de chumbadores ou tirantes e atirantamentos.
 - (D) retaludamentos, solo grampeado e muros de gravidade convencionais.
 - (E) aplicação de argamassa, aterros reforçados e retaludamentos.
48. Segundo a Lei nº 12.608/2012 que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC é vedada, no plano diretor ou em legislação dele derivada, a aprovação de projeto de loteamento e desmembramento em áreas
- (A) de encosta definidas como edificáveis.
 - (B) de baixada definidas como edificáveis.
 - (C) de expansão urbana definidas como áreas limítrofes de bacias hidrográficas.
 - (D) rurais definidas como áreas limítrofes de bacias hidrográficas.
 - (E) de risco definidas como não edificáveis.
49. A Lei nº 12.608/2012 que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres e dá outras providências. Sobre as competências dos entes federados, compete aos municípios, entre outras ações, identificar e mapear as áreas de risco de desastres; promover a fiscalização das áreas de risco de desastre e vedar novas ocupações nessas áreas; declarar situação de emergência e estado de calamidade pública; vistoriar edificações e áreas de risco e promover, quando for o caso,
- (A) a intervenção preventiva, além de executar a PNPDEC em seu âmbito territorial.
 - (B) a intervenção preventiva e a evacuação da população das áreas de alto risco ou das edificações vulneráveis.
 - (C) a intervenção corretiva e instituir o Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil.
 - (D) a pesquisa sobre os eventos deflagradores de desastres, além de expedir normas para implementação e execução da PNPDEC.
 - (E) um sistema de informações e monitoramento de desastres, além de instituir o Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil.

- 50.** Sobre o uso de Equipamento de Proteção Individual – EPI, em atividades a mais de 2,00 m de altura do piso, nas quais haja risco de queda do trabalhador, deve-se utilizar, segundo as normas regulamentadoras, necessariamente,
- (A) cinto de segurança tipo abdominal.
 - (B) cinto de segurança tipo paraquedista.
 - (C) corda de nylon de dupla torção, com no mínimo, 4,00 metros de comprimento.
 - (D) talabarte simples e corda trançada semiestática.
 - (E) corda trançada de poliamida com, no mínimo, 2,00 metros de comprimento, como apoio.

